

## **Palma**

### **Minas Gerais - MG**

#### **Histórico**

Antes de os debravadores passarem pela região, onde, mais tarde, apareceria o município de Palma, apenas o homem nativo, na rudeza de seu trato, dominava aquelas terras. Enfim, em 1780, chegaram os desbravadores com a natural sede de riqueza, deixando, em troca, um pouco de civilização. Desbravadas as terras, surgiram os primeiros nomes: Rancho da Cotieira e Capivara. Depois São Francisco de Assis do Capivara e Palma. Recebeu o nome de Palma por existir no jardim da cidade, naquela época, umas palmeiras altas que decoravam o principal logradouro público local.

Dada a excelência das suas terras, desde muito cedo, o homem civilizado viu que aquela região era um convite par as atividades agropecuárias e foi sobre essa base econômica que o lugar progrediu. Edificadas as primeiras casas de pau-a-pique, cobertas de folhas de palmeiras ou capim, logo surgiu uma capelinha, modesta, é bem verdade, mas suficiente para abrigar o fervoroso desbravador, nas horas de prece. Em 1851, graças aos esforços do major Joaquim Vieira da Silva Pinto, da Fazenda Glória, nesta propriedade de mais de três mil alqueires, foi o lugar elevado a curato com o nome de São Francisco de Assis do Capivara.

Aliás, o major Silva Pinto fez progredir todos aqueles lugares situados na circunvizinhança de sua fazenda. Falecido o major, muitos de seus filhos foram se estabelecer com bem organizadas fazendas na região de Palma, podendo ser considerados como os primeiros povoadores do território, pois foram eles, sem dúvida que deram impulso à localidade. Mais tarde, diversos vultos locais trabalharam pelo progresso de Palma, notando-se que sua emancipação administrativa teve como patrono a figura respeitável do senador Costa Reis, considerado o grande benfeitor da então nova comuna.

**Gentílico: palmense**

#### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de São Francisco de Assis de Capivara, pelo estadual nº 1239, de 29-08-1864, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Cataguases.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São Francisco de Assis de Capivara, pelo decreto estadual nº 297, de 23-12-1890, desmembrado de Cataguases. Sede na antiga povoação de São Francisco de Capivara. Constituído do distrito sede. Instalada em 01-04-1891.

Pelo decreto nº 374, de 13-01-1891, a vila de São Francisco de Assis de Capivara adquiriu do município de Leopoldina o distrito de Tapirusu.

Pelo decreto estadual nº 87, de 02-07-1890, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Aliança e anexado a vila de São Francisco de Assis de Capivara.

Pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Cachoeira Alegre e anexado a vila de São Francisco de Assis de Capivara.

Pelo decreto estadual nº 441-A, de 23-03-1892, a vila de São Francisco de Capivara tomou a denominação de Palma.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Palma, pela lei estadual nº 23, de 24-05-1892.

Pela lei municipal de 11-06-1892, o distrito de Aliança tomou a o nome de Cisneiros.

Pela lei estadual nº 556, de 30-08-1911, é criado o distrito de Morro Alto e anexado ao município de Palma.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 5 distritos: Palma, Cachoeiras Alegre, Cisneiros (ex-Aliança), Morro Alto, Tapirussu.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o município sofreu as seguintes modificações: o distrito de Cachoeira Alegre tomou a denominação de Silveira Carvalho e o distrito de Tapirussu passou a grafar Itapirussu.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933 o município é constituído de 5 distritos: Palma, Cachoeira Alegre (ex-Silveira Carvalho), Cisneiros, Itapirussu e Morro Alto .

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 1058, de 31-12-1943, o distrito de Itapirussu passou a grafar Itapiruçu.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 5 distritos: Palma, Cachoeira Alegre, Cisneiros, Itapiruçu (ex-Itapirussu) e Morro Alto.

Pela lei nº 1039, de 12-12-1953, é criado o distrito de Silveira Carvalho (ex-povoado), criado com terras desmembradas do distrito de Cachoeiras Alegre e anexado ao município de Palma.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 6 distritos: Palma, Cachoeira Alegre, Cisneiros, Itapiruçu (ex-Itapirussu), Morro Alto e Silveira Carvalho.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1963, desmembra do município de Palma os distritos de Morro Alto, Cachoeira Alegre e Silveira Carvalho, para constituir o novo município de Barão do Monte Alto (ex-Morro Alto).

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 3 distritos: Palma, Cisneiros e Itapiruçu.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

#### **Alterações toponímicas municipais**

São Francisco de Assis de Capivara para Palmas, alterado pelo decreto-lei estadual nº 441- A, de 23-03-1892.

**Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXIV ano 1959.**